

B0456

FRUGIVORIA POR AVES, CHUVA DE SEMENTES E AVALIAÇÃO DE TÉCNICA ALTERNATIVA DE RESTAURAÇÃO EM UM FRAGMENTO DE MATA URBANO

Larissa Godinho Nemes (Bolsista FAPESP), Veridiana Angeluzzi Jardim, Cristiane Patrícia Zaniratto e Prof. Dr. Wesley Rodrigues Silva (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A dispersão de sementes por aves é importante para a conservação e restauração de ambientes. Pretendemos avaliar uma técnica de dispersão controlada de sementes, utilizando aves frugívoras como ferramentas de restauração florestal. Desde janeiro/2012 registramos as interações entre aves frugívoras e plantas em um pequeno fragmento no campus da Unicamp, além de oferecer sementes pequenas de plantas alóctones no interior de bananas para consumo pelas aves. A chuva de sementes dispersas pelas aves foi caracterizada em 27 coletores de 1m² espalhados na área de estudo. Houve 44 interações entre 11 espécies de plantas e 15 espécies de aves, sendo que *Tangara sayaca* interagiu com mais plantas (9) e *Cecropia pachystachya* interagiu com mais aves (6). *Schefflera actinophylla* foi a planta mais visitada (110) e *Turdus leucomelas* realizou o maior número de visitas (142). Das 34 espécies de sementes encontradas nos coletores, 13 ocorrem no fragmento. Um total de 34.498 sementes caiu nos coletores, com densidades que variaram de 0,07 a 706 sem/m². Das 5800 sementes oferecidas em bananas, somente 1,5% chegaram aos coletores. Aves frugívoras são importantes vetores de sementes mesmo em ambientes fragmentados e isolados e a oferta de sementes em bananas pode ser potencialmente vantajosa na restauração florestal.

Frugivoria - Aves - Restauração